

JOGOS E BRINCADEIRAS INFANTIS POPULARES

Os jogos e as brincadeiras infantis populares propiciam o desenvolvimento da imaginação, o espírito de colaboração, a socialização e ajudam a criança a compreender melhor o mundo.

Atualmente, devido ao progresso e às mudanças dele decorrentes, as brincadeiras e jogos infantis populares estão sendo substituídos pela televisão, pelos jogos eletrônicos e pelo computador.

A evolução urbana também tem contribuído para a extinção dessas atividades. O principal fator é o de trocar a moradia em casas por prédios de apartamentos e o processo de insegurança generalizada no País, estão fazendo com que as calçadas deixem de ser um local de divertimento infantil.

Há algum tempo, era muito comum nas cidades, principalmente nos pequenos municípios do interior, as crianças brincarem e jogarem na frente das suas casas, nas calçadas ou em praças e ruas tranquilas, conhecidas como ruas de lazer .

Existe uma grande quantidade de jogos e brincadeiras populares conhecidas, que fizeram e ainda fazem a alegria de muitas crianças brasileiras como: queimado, barra- bandeira, cabo-de-guerra, bola de gude, esconde-esconde, boca-de-forno, amarelinha, passarás, esconde – esconde , stop, quebra-panela, o coelho sai da toca, sobra um, concentração, forca.

Hoje ainda se vê com mais frequência as “peladas” de futebol, jogadas nas ruas mais tranquilas, de pouco movimento, em terrenos baldios, nas areias das praias, ou campinhos.

Qualquer espaço público vazio e uma bola servem para a prática da pelada, também chamada de “racha”. É um jogo informal, sem normas muito rígidas, onde não se respeitam as regras do futebol. Vale tudo, menos colocar a mão na bola. Normalmente, não há goleiros. Nesse caso, as balizas são bem estreitas para dificultar o gol.

A Importância dos Jogos e Brincadeiras Populares

O jogo é reconhecido como meio de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que facilita a aprendizagem de várias habilidades.

Brincando e jogando, a criança estabelece vínculos sociais, ajustando-se ao grupo e aceita a participação de outras crianças com os mesmos direitos. Obedece às regras traçadas pelo

grupo, como também propõe suas modificações. Aprender a ganhar, mais também aprender a perder. Na experiência lúdica, a criança, assim como o adulto, cultiva a fantasia, vivencia a amizade e a solidariedade, traços fundamentados para se desenvolver uma cultura solidária na sociedade brasileira atual.

Piaget (1976) diz que a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Estas não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energia das crianças, mais meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual.

Pode-se perceber a importância dos jogos e brincadeiras infantis para o desenvolvimento intelectual e social da criança.

Contudo, muitas brincadeiras tradicionais ainda se fazem presentes no cotidiano das crianças, que afirmam ter aprendido estas brincadeiras juntamente com colegas nos momentos de recreação na escola ou pela interferência de professores. Dessa forma, ressaltamos a importância de iniciativas no contexto escolar que trabalhem a cultura lúdica e corporal como conteúdo pedagógico em Educação Física.

História de Jogos e Brincadeiras Antigas

Canções de roda, adivinhas, parlendas, histórias de fadas, bruxas, lobisomens, e jogos de bolinhas de gude, pião, amarelinha, pedrinhas (saquinhos), a pipa, entre outros, foram divulgadas pelos colonizadores portugueses quando vieram para o Brasil. A pipa ou o papagaio trazido pelos portugueses no século XVI tem origem nos povos orientais. Segundo a enciclopédia chinesa Khe-Tchi-ing-Youen, a pipa foi inventada no ano 206 a.C, pelo general chinês Hau-sin, com finalidade de estratégias militares, servindo de comunicação entre os soldados para enviar notícias a locais itizados ou pedidos de ajuda. A miscigenação índio-branco-negro e a falta de documentação sobre os jogos dos meninos negros no período colonial dificultam a especificação da influência africana no folclore infantil. Entretanto, pela linguagem oral que a mãe preta transmitiu para as crianças o conto, as lendas, os mitos, as histórias de sua terra. Na época da escravidão era costume do menino branco receber um ou mais moleques negros como companheiros de brincadeira que lhe serviam como cavalo de montaria, burros de liteira, de carro de cavalo, em que um barbante serve de rédea, um galho de goiabeira de chicote. Os sinhozinhos reproduziam nas brincadeiras as relações de

dominação. As meninas, ao brincarem os jogos de faz- de-conta, reproduziam a vida do engenho, onde as meninas negras eram tratadas como servas pela sinhazinha. Entretanto, longe do controle dos adultos essa relação se invertia, particularmente, nas brincadeiras de pião, papagaio, matar passarinhos, subir em árvores, a liderança era dos moleques negros, prevalecendo às habilidades do jogador. Da tradição indígena ficaram as brincadeiras de barbantes, atualmente conhecidas como cama-de-gato e o gosto pelos jogos e brinquedos imitando animais. Podemos perceber que, apesar da convivência de diferentes raças a influência portuguesa foi preponderante nas brincadeiras e jogos infantis das crianças brasileiras.

Pesquisas atuais mostram a importância dos jogos tradicionais na educação e socialização da criança, pois brincando e jogando a criança estabelece vínculos sociais, ajusta-se ao grupo e aceita a participação de outras crianças com os mesmos direitos. Obedece, ainda, às regras traçadas pelo grupo, como também propõe suas modificações; aprende a ganhar e a perder. Amado (2002, p. 11) demonstra que o universo lúdico foi e continua sendo “uma introdução ao mundo... nunca uma lição... mas uma descoberta”. Ele não compreende esse universo como uma simples imitação dos adultos, mas um universo de magia, mistério e liberdade sem limites.

Segundo Cascudo (1984) e Kishimoto (1999 e 2003), os jogos tradicionais infantis fazem parte da cultura popular, expressam a produção espiritual de um povo em uma determinada época histórica, são transmitidos pela oralidade e sempre estão em transformação, incorporando as criações anônimas de geração para geração. Ligados ao folclore possuem as características de anonimato, tradicionalidade, transmissão oral, conservação e mudança. As brincadeiras tradicionais possuem, enquanto manifestações da cultura popular, a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver a convivência social.

Cascudo (2001) afirma que grande parte das práticas lúdicas da infância brasileira – adivinhas, parlendas, cantigas de roda, histórias de príncipes, rainhas, assombrações, bruxas e brinquedos, como a pipa, o pião, o bodoque e os jogos de pedrinhas, a amarelinha, entre outros – foram trazidas pelos portugueses e fazem parte da cultura européia e, por isso, segundo Amado (2005), estão gradativamente entrando em declínio devido:

Primeiramente, à cedência a modas ditadas pelas classes cultural e economicamente favorecidas, e ao seu desejo de ostentação e de luxo, depois ao

consumismo desenfreado de produtos acabados e de fácil aquisição que, no entanto, retiram à criança o prazer de descobrir, de inventar, de fazer e de partilhar brinquedo tradicional dos meninos dos sertões e do interior do país trazido pelos primeiros portugueses é o bodoque ou estilingue: pequena arma utilizada pelas crianças para caçar borboletas, pássaros, lagartixas e calangos.

Responda:

- 1- O que os jogos e brincadeiras propiciam?
- 2- pelo que os jogos e brincadeiras estão sendo substituídos?
- 3- Como a evolução urbana tem contribuído para a extinção dessas atividades?
- 4- Cite alguns jogos e brincadeiras que você conhece.
- 5- Como o jogo é reconhecido?
- 6- O que a criança aprende brincando?
- 7- O que a criança adquire na experiência lúdica?
- 8- Segundo Piaget o que é atividade lúdica?
- 9- Quem foram os responsáveis pela divulgação das brincadeiras e histórias no Brasil?
Quando?
- 10- Quem, quando e por que a pipa foi inventada?
- 11- Comente sobre quais jogos e brincadeiras eram feitos na época da escravidão.
- 12- Quais jogos foram herdados da tradição indígena?
- 13- Segundo pesquisas atuais por que os jogos são importantes?
- 14- Para Cascudo e Kishimoto por que os jogos tradicionais são importantes?
- 15- E no folclore quais suas características?
- 16- Para Cascudo por que os jogos estão entrando em declínio?